

ADMINISTRAÇÃO: Rua 15 de Novembro, 16 - S. Paulo - Caixa postal, 155 - Telefone 9182 (diurna) ASSIGNATURAS: ANNO, 20\$ SEMESTRE, 10\$ TRIMESTRE, 5\$ MENSAL, 2\$ Numero avulso \$100 - Arrecado \$200

A PLEBE

DIARIO DA MANHAÑ — PORTA-VOZ DOS OPPRIMIDOS

COISAS DA EPOCA

A burguezia vive actualmente no mundo de phantasmagorias, montado no rigo de caricaturas que se arvoram em executores da Lei...

Sabiam os senhores parasitas do erario publico que, quanto maior for a perseguição movida contra aquelles que reclamam por terem a razão limitada pela grandeza do crime...

Os ideaes da collectividade não morrem com o exterminio de um de dez, de cem, de milhares de adeptos; consequentemente, os futuros cavaleiros da odiosa oligarchia burgueza, jamais porão termo à propagação crescente das aspirações proletarias.

Cada companheiro que tomba na arena da luta pelo Direito, é mais um odio que se levanta e toma vulto, para gritar aos ouvidos dos que se abatem com a liberdade: Avante!

Cada operario que é privado temporariamente de sua Liberdade, é mais um, cujas ideaes se crystallizam para sempre na sua consciencia de homem luctuado.

Os principios escriptos com sangue, perpetuam-se com mais eficiencia do que os escriptos com tinta.

A luta provinda do sangue assigna a Historia através dos seculos, e tem a propriedade irradiante dos grandes e immensuraveis astros.

Portanto, senhores burguezes, reflectam na extensão dos vossos

handitimos e aquilatem das pro porções da rétreca mercada. Olhem um pouco para o odio grandiloquo que germina nos corações desses párias (na terra que lhes pertence) e que não tem a collior-lhes a imaginação nada além da esperança tão vaga e desalfaleçada pelas constantes desiluzões, e digam com as vossas consciencias se isto é justo o horror que votam aos apambarcadores que propoem a fome e assaltam a policia nefasta e miseravel?

Esses nossos infames, orphãos do idealismo saturado de vilania, que enche os cofres (de uns em detrimento do bem estar de tantos outros, vivem a meniguar as vossas atencões, enquanto, vós, enfardados do ouro que reflecte no seu brilho a imagem arquejante da dor, proseguem, com a indiferença estampada na face incensível, privando, tyrannizando, impudentemente o coração daquelles que soffrem hoje...

Senhores burguezes, não ha como um dia após outro... O povo reclama e é mimoseado com estrabadoras e patas de cavallo. Dia virá, entanto, que as consciencias, espancadas por tantos protestos, despertarão, e o despertar será impressionante!

Palmitheas um solo juncado de cadaveres, que se erguem a cada passo para exigirem a igualdade de Direitos para os seus descendentes, já que elles foram sacrificados pelos processos da fome!

Horror!... Quanta miseria prevalece na nossa futura!

Quanta lagrima existe no crystal dos espelhos que reproduzem a alegria e o fausto da vossa classe!

Por isso, irmãos, de ideaes — Avante!

par a canha dos salvadores da ordem, amagada pelo terribilissimo governo paulista, viciada rotta uilada por seu tailleur pour dames, o alfama de farrapos e lamapellet. E a vida de frequentar reuniões operarias e muito mais libertarias!

Lugares seguros para serem frequentados, agora, são as casas de lavagem, o bordão e o Centro Catolico da Rua...

E quando a cana estiver mais curta no S. Paulo-Franco, de não acreditam mais palavras eio pagarias ás cristas do Boa Vista e do Casarão que geram das consciencias dos outros delegados.

Estes já se prepararam para que tomem cuidado a não se arriarem de noite pelas ruas... pois o governo desta vez está mesmo resolvido a acabar com todos os operarios maximalistas. Não fizeram nada até agora, a espera de uma pretensão, mas se esse tatar aliás, não dispensar o cuidado de rijo sobre nós, todos e sobre (e isto é que eu não gosto) Sim plico, O Honra, o Baudino e o Vuglio sabem já brigando por milhas canas...

Cada um dellas quer o privilegio de sua paragrafo com os seus proprios interesses. Contem a S. Paulo no seu repellido. E se pararem a não por outro que se venem retribuídos as ptores e que escorvo usas lras a trem...

Que queres, tu não sabes oca para brincar, mas para matar... Ah! delirando Demagogia Falsa Brincando que divertas a estroga de te converter de um dia para outro!

Eu sei esse cretengo tito...

SIMPAGIO.

ESSES BOLCHEVISTAS!

Em data de 10, dizem de Berlim que a policia aprisionou grande numero de conhecidos comunistas que em Nuremberg conspiravam contra o governo.

Não sabemos se a conspiração é um facto ou uma das tantas descobertas policicas, communs tambem aqui... O que sabemos é que, no mundo todo, quanto mais communistas vós para a cadeia ou para o cadafalso... tanto mais apparecem.

A sociedade burgueza



O proletario trabalha e o burguez come... Invertamos os papeis: quem não trabalha não come!

ALTA CAMORRA

O OPERARIO NAO DEVE ESPERAR COISA ALGUMA DO TRUST CAPITALISTICO-GOVERNAMENTAL

E' AGIR POR CONTA PROPRIA

O governo do Brazil, principalmente o do Estado de São Paulo, venha-lhe syndicato commercial, industria e politica, aliois ás conveniencias da honestidade e dos deveres da moral, já perdeu a linha de um completo administrativo, tornando-se francamente num assalto de bandoleiros.

A lei por ellelto não preconiza a não passa de... lustra mortidante das suas conveniencias particulares. Em todos os pontos onde elle se julgam os mais fortes, a violencia não se faz esperar, o esmagamento effecua-se, dentro ou fora da lei.

Não é uma accção de governo, é um cambalho de trust de reis; o rei da electricidade, o rei das batatas e o rei dos votos, mancomunados, agem, menos no interesse da comunidade do que no interesse do grupinho.

As accções do governo, mesmo as que parecem procurar medidas tendentes ao bem publico, mascaram interesses particulares. Heis visto o caso das empresas electricas de quasi todas as cidades do interior, etc.

O publico brasileiro, principalmente o infeliz proletario, precisa saber que as medidas mais necessarias á sua vida jamais serão tomadas pelo governo de São Paulo, PORQUE RILAS VAO DE ENCON-

Dio dell'or... Sei del mondo il signori!

Com durentas accções de 400 cada uma o dr. Francisco Ferreira Ramos, delegado em S. Paulo do dr. Vieira Souto, alto commissario da alimentação, passou a ser socio da firma F. Matarazzo & Comp. Limitada.

A empresa acima, da qual fazem parte individuos de quasi todas as nacionalidades, excepto os allemes, que hejs só socios se propõe explorar todo genero do commercio, importação e exportação...

Vale a pena relembrar que o «Diario Popular» no mez de julho, fazia constar que as Industrias Reunidas F. Matarazzo iam ser molhados por terem escondido 20.000 saccos de arroz no pedregal em que este cereal era apambarcado para lhe augmentar o preço da venda.

Se ha gente mal intencionada que queira encontrar uma relação qualquer entre os dois factos, não nos inculpe a nós com a intelligencia para um julgo desfavoravel sobre quem quer que seja.

A entrada do sr. F. F. Ramos, delegado em S. Paulo do alto

Porque somos revolucionarios?

Somos revolucionarios porque queremos a justiça e por toda a parte vemos a injusticia reinar em volta de nós. E em sentido inverso do trabalho que os produtores do trabalho são distribuidos. O adocio tem todos os direitos, inclusive o de matar e fêmeo o seu semelhante, no passo que o trabalhador nem sempre tem o direito de morrer de fome em silencio; mettem-no na cadeia, quando é culpado de greve, fêmeas que se chamam padres tratam de fazer ser no milagre para escrivizar as intelligencias; homens, chamados reis, dizem-se descendentes dum senhor universal para por sua vez serem senhores; homens armados por elles, ferem, acatulam e fuzilam á sua vontade, homens da veste negra, que se dizem a justiça em enciclopedia, condemnando o pobre, absolvendo o rico, vendem muitas vezes as condemnações e as absolvições; negociantes distribuem veneno em vez de alimento, matam a vitulo em lugar de matar por justo e fazem-se deste modo estimados capitalistas. O sacco dos escudos, esse é o patria, e quem o possui tem em seu poder o destino dos outros homens. Tudo isso não parece inofense e queremos mudal-o. Contra a injusticia appellamos para a revolução.

Mas a justiça é apenas uma palavra, uma pura convolução, dizem-nos. «O que cadete é o direito da força!» Pois bem, se assim é, não somos menos revolucionarios. De duas uma: ou a justiça é o ideal humano, e nesse caso, reivindicamo-la para todos; ou só a força governa as sociedades e, nesse caso, usaremos da força contra os senhores burguezes. Ou a liberdade dos iguaes ou a lei do taliao.

Mas para que tanta pressa? perguntam-nos todos os que, para não terem de agir, tudo esperam do tempo. «A essa basta!» tenta evolução das coisas; a revolução mette-lhe medo. Entre nós e elles já se produziram a historia. Mas, fregatas, algum, que paralisar que geral, se tembleu por simples evolução pacifica, fosse sempre por meio de rapida revolução. Se o trabalho de preparação se opera nos espiritos com lentidão, a realização das ideias dá-se bruscamente: a evolução faz-se no cerebro, e são os braços que fazem a revolução.

E como proceder a esta revolução que vos prepara se lentamente na sociedade e a cujo advento nós ajudamos com todos os nossos esforços? Será agitando-nos por corpos subordinados uns aos outros? Será constituindo-nos como o mundo burguez que combatemos um todo jerarchico, com os seus amos responsaveis e os seus inferiores irresponsaveis tidos por instrumentos mas mãos dum chefe? Para nós libertarios, conseguimos por abdicar? Não, porque somos anarchistas, isto é, homens que querem conservar a plena responsabilidade dos seus actos, que obram em virtude dos seus direitos e deveres pessoais, que dão a um ser o seu desenvolvimento natural, que não admittem amos nem sózinhos de ninguém.

Queremos livrar-nos da oppressão do Estado, não ter a admiração superior que possamos comandar-nos, por a sua vontade no lugar da nossa.

Queremos despedaçar toda a lei exterior, entregando-as ao desenvolvimento consciente das leis interiores de toda a nossa natureza. Suprimindo o Estado, suprimimos tambem toda moral official, sabendo que não pode haver moralidade na obediencia a leis não compreendidas, em praticas que não se quer procurar observar.

A moral só existe na liberdade. E igualmente só pela liberdade que o renascimento se torna possivel.

Queremos manter o nosso espirito aberto prestando-se de attenção a todo progresso, a toda ideia nova, a toda iniciativa generosa.

Mas se somos libertarios, lei amigos dum patria qualquer, somos tambem communistas interessados, porque comprehendemos que é impossivel a vida sem agrupamento social. Libertados, não demos ao passo que pela nossa fêmea podemos transformar o mundo. Associe-mos nos uns aos outros como homens livres e iguaes, trabalhando numa obra commum e regulando as nossas relações mutuas pela justiça e benevolencia reciproca. Não nos podem separar os odios religiosos e nacionaes, visto que a nossa unica religião é a justiça e a fraternidade e visto que temos o mundo por patria. Quanto á grande causa das ferocidades e das baixezas, ella deixará de existir entre nós. A terra tornará-se a propriedade collectiva, as barricas serão destruidas, e de ali em diante o solo, certamente, não poderá ser disposto para a alegria e para o bem estar de todos. Os produtores pedidos serão precisamente o que a terra melhor pode fornecer, e a produção responderá exactamente ás necessidades, sem que nada se perca como no trabalho desordenado, que se faz hoje. Da mesmo modo a distribuição de todos, estas riquezas entre os homens serão estrançadas ao explorador particular e far-se-á pelo funcionamento normal da sociedade humana.

Não queremos nem podamos trazer anticipadamente o quadro da sociedade futura: a accção espontanea de todos os homens livres, cada qual a sua forma, cada qual a sua vida, cada qual a sua actividade, como todas as phantomas da vida. Mas o que sabemos é que qual quer injusticia, qualquer que seja, lesa-majestade humana nos offensa sempre, e de pé para o combater.

Enquanto durar a liberdade, não, anarchistas, anarchistas, anarchistas, permancecerem no estado de revolução.

ELISEU RECLUS.

CRUMLIOS EM MAUS LENÇOS

Episodio da greve dos metallurgicos nos Estados Unidos

Comunicamos de Pittsburgh que se deram novos combates nas proximidades das fabricas de aço, onde foram apunhados varios crumlios.

Ha tambem muitos grevistas que ficaram feridos alreia dos pelos tiros de carbina da policia estadual e particular.

Em Clairton, o sr. Youngton tomou grande numero de mortos e de feridos.

Boicote a Antarctica!

SIMPAGIOS E CAUTERIOS

Este episodio...

Filippo Lottini esta sendo preso e Comandante na Casa de S. Paulo e o senhor do Centro Catolico do S. Paulo...

O governo desta vez a não contra, os parcos paralisar a sua vida e os parcos paralisar a sua vida e os parcos paralisar a sua vida...

Se o governo desta vez a não contra, os parcos paralisar a sua vida e os parcos paralisar a sua vida e os parcos paralisar a sua vida...

E não está com toda a calma, porque...

Telegrammas do Rio Grande do Sul em que as fabricas de lã não pararam de fabricar de lã...

Telegrammas do Rio Grande do Sul em que as fabricas de lã não pararam de fabricar de lã...

Telegrammas do Rio Grande do Sul em que as fabricas de lã não pararam de fabricar de lã...

AO GOVERNO

Para nos entendermos

Continuamos a receber cartas e perguntas. São pessoas coloadas no erro, que confundem a governança e que tiram com os seus atos que aqui se tem e desejam o que, portanto, estão ao abrigo das murchas políticas, as que, por amizade pessoal, ou mesmo por sympathia com as nossas doutrinas, nos dão uma falsa impressão de ser a "plebe" a "plebe" e que, portanto, não têm a mesma importância que a plebe real, a plebe que luta por seus direitos e que, portanto, não se dá por satisfeita com a propaganda de uma organização sindicalista do proletariado.

Agradecemos o artigo porque nos prova que não seguimos isolados pelo nosso caminho.

Enquanto a nós preocupamos, a plebe não se dá ao trabalho.

De fato, o que deveríamos fazer? Acabar com a nossa existência, recuar a propaganda de quanto acabamos de direito e de justiça e aconselhar aos operários e particularmente às operárias a abandonar suas lutas e a entregarem-se aos braços dos padres?

Ora, vejamos bem se somos amigos que nada disse e foi, pois, o caso não seria de prudência nos de acordar?

E nós não seríamos covardes e

recusamos a nossa dignidade individual?

O ideal que professamos sentimos profundamente e até nos candidatamos estamos prontos a proclamar.

Agradecemos, portanto, os conselhos, mas não nos dá a burla.

Não procuramos a "plebe" e não desejamos a "plebe" e não queremos a "plebe" e não queremos a "plebe" e não queremos a "plebe".

Sabemos que a reticência é possível como resultado de uma situação que já amadureceu e de impetuosas que a determinam.

Por isso hoje, não somos senão simples divulgadores de doutrinas. Mas não somos entusiastas e nem cristãos para curvarmos nos diante a fronte diante da brutal agressão de quem nos quer exterminar.

Do contrário, levantá-las-íamos bem alta e defenderíamos a qualquer preço a nossa vida, a nossa liberdade.

E estaremos sem levar a nossa bandeira!

EM MAIRYRK

Um "Assa Negra" que está pedindo uma lição de mestre

Auto-bomem, na passagem do freio de passagens pela estação de Mairyrk, foi covardemente esbofetado, por um tal Torquato de Silva, ajudante do Chefe da Branca da estação de Mairyrk, e recebeu uma bela lição de mestre de um tal Torquato de Silva, ajudante do Chefe da Branca da estação de Mairyrk.

Como se não bastasse ainda o golpe procedido do celebre perseguidor dos operários, este depois de ter esbofetado Mairyrk e insultado o pobre moço, mandou-o prender pelo cabelo, que na ocasião ali se achava, e após de tê-lo esbofetado e insultado das duas partes que não podia e verbosamente insultado e insultado o homem, que já estava preso e que nenhum mal praticara!

Assim mesmo, o moço foi preso e conduzido para o posto policial, acreditando ainda que no respectivo foi novamente esbofetado por um burlador qualquer que, por sua vez, também se arvorou em defender o "Assa Negra".

E o comento das arbitrariedades cometidas por esse vilão de tanto a tanta, não foi o bastante para o pobre moço, mas o comento das arbitrariedades cometidas por esse vilão de tanto a tanta, não foi o bastante para o pobre moço, mas o comento das arbitrariedades cometidas por esse vilão de tanto a tanta, não foi o bastante para o pobre moço.

O tal centro da Idéias do Brazil

Não se contentando em papar boatos, que em metter-se a cobrir: —

O tal centro da Idéias do Brazil, não se contentando em papar boatos, que em metter-se a cobrir: —

O tal centro da Idéias do Brazil, não se contentando em papar boatos, que em metter-se a cobrir: —

governo e daquellas que ao lado dos clericais embarcaram na canoa furada da Conferencia de Washington.

Continuando assim, a policia acabou encontrando bombas tambem na redação da "Plebe", levando o Metto para a cadeia, onde ha de ficar até que o sr. Geminiano, dando pelo equivoco, puna os secretos que pizeram a mão sobre um colega... reincarnado.

O LAR PROLETARIO

Os que vêm

A 8 do corrente, o lar dos companheiros Gregorio Rodrigues-Georgina da Conceição, passou a contar mais um bello momento, que se convenionou chamar Ideal.

O nome Ideal é muito grato aos nossos ouvidos. Que elle que a sua vida pelo nome que lhe deram para bem de toda a humanidade.

Um patrão como ha muitos

Os seus operários são assés ingenuos para se queixarem. á policia

Uma commissão composta de operarios da oficina megalica sítá á rua Bages de Figueiredo, 155, vidá á nossa redação queixar-se de que o sr. Manoel Fernandes, proprietario da mesma, aliado de os fazer trabalhar 9 horas, ainda se recusa a augmentar libas de 100 réis tir ordinário milisreal.

O mal vem da base. Os sites comemoram por exigir as 8 horas de trabalho, o estalido do patrão não se arrevera a tanto.

Os mesmos operarios foram assés ingenuos para se dirigirem á policia.

Que talice! Se os operarios estardem bem a questão, descobriro que o sr. Manoel Fernandes é oocio de algum delegado.

A greve das estivadoras do porto de Nova York

Calcula-se em 100 mil numero dos operarios do porto que se encontram em greve. O commissariádo da alimentação entrou em relação com os grevistas, para remover o carregamento de víveres, avaliado em 5.000' carros.

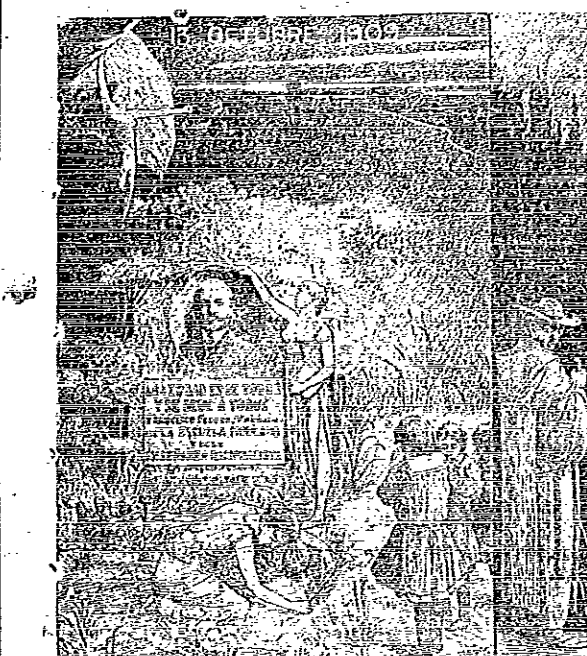
Festival do Jardim de Acclimação

A commissão organizadora do festival do Jar'im da Acclimação pede a todas as organizações operarias e pessoas que tenham em seu poder talões de ingressos, o obsequio de restituil-os com a maxima brevidade, sem de que, quanto antes, possam ser organizadas as respectivas contos.

Boicotas á Antartica!

FRANCISCO FERRER

As comemorações de 13 de outubro nesta capital



Na Escola Moderna n. 1 Ha Sociedade Española de Repatriación e Instrucción

Foi um encanto a festa comemorativa do fundilamento de Ferrer, levada a effeito anteriormente na E-cola Moderna N. 1, do Braz, da qual é professor o nosso companheiro Adelfo de Pinho. O salão estava repleto de alumnos e famílias convidadas.

O programma annuciado foi esmeradamente executado deixando em todos os que lá estiveram uma deliciosa impressão.

Joca dynamiteiro

O POVO DA ZONA ARAAQUARENSE REAGE DE MANEIRA POSITIVA

O povo de Araraquara, Matão, Taquariluz, Santa Adélia, Guadalupe, e localidades vizinhas, ha muito que se queixa dos maus serviços da Northern.

Ha pouco tempo o povo, que já não suporta mais a grande arbitrariedade do governo e da companhia, por-se a armar os seus trilhos, como costam fazer.

Ulimamente a greve do pessoal da Northern veio agravar a situação existente. O commercio das cidades alicor e feridas — é extorção e não admittir á parents dos ferroviários. Era aquilo, segundo dizem, um verdadeiro boicote.

effeito no Silão Italia Fausta pelos elementos libentarios de São Paulo.

Deu inicio á sessão o companheiro Evarado Dias que fez uma bella conferencia sobre o martyr de Monjuich, sendo muito applaudido pela numerosa assistencia, na qual estavam representadas todas as classes de trabalhadores.

Fizeram uso da palavra muitos companheiros e a sra. Helen Sarrazin, que fez uma commemorativa de honra em todos os presentes a mais grata recordação.

No Salão Italia Fausta Imponente o festival commemorativo de honra, levado

Os indesejáveis que a policia protege

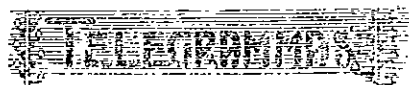
O delegado de policia do 8.º districto do Rio recebeu denuncia de que um grupo de indesejáveis, todos grandes negociantes e importadores, havia debarado sobre fogo alguns trapiches onde conservam grande stock de mercadorias que se recusam a vender pelo preço estabelecido pela tabella do Commissariado.

O delegado incontinenti mandou convidar os presidentes incontinentes do seu gabinete, mandou vir cafedjeiros perguntou-lhes se elles eram anarchistas.

Os homens, indignados, responderam que eram honestos negociantes, negociantes estabelecidos, membros de varias confrarias religiosas e eleitores da chapa do governo, si bem que na quasi totalidade estrangeiros.

Em vista disso, o delegado pediu desculpa recomendando-lhes que evitassem o deposito de inflammaveis nos trapiches. Ah! Louise! Ah! Trotski! Ah! Peters!... Ah! Rarachel!...

Trabalhadores! Divulguem A PLEBE!



O proletariado ca... testa contra as deportações dos anarcistas...

RIO, 13 — Com grande concorrencia realizou-se hontem no largo S. Domingos o comitê convocado pelo Federaçõ...

Se a moda pegar...

RECIFE, 13 — Todas as empedradas da redaçõ do «Diario do Pernambuco», inclusive traduções, reportes e revisões, delectaram-se hontem em giro originário...

A guerra social na Itália

ROMA, 13 — A «censura telegraphica e postal deve-se a escassez de noticias.

Os camponeses de Caluso, na provincia de Roma, que já se revoltaram, occupando as terras do príncipe Torlonia publicaram um manifesto...

Se de facto são rosas, não de Illegacior

WASHINGTON, 13 — Está imminente uma perseguição contra os agremiados, em vista da aprovação do uma nova lei que estabelece as penalidades de cinco mil dollars ou a prisão por dois annos.

As greves na França

PARIS, 13 — Quatro mil empregados do arsenal juntaram-se aos grevistas de Brest. Cortesias arreando bandeiras vermelhas percorreram as ruas...

As greves nos Estados Unidos

NOVA YORK, 13 (retardado) — A União dos Trabalhadores marítimos ordenou que em todos os portos do Atlantico se declarasse a greve de solidariedade...

comparcimento de todos os companheiros daquelle bairro e immedições.

União dos Cantoneiros do E. de São Paulo

Arizamos aos companheiros que fazem parte das Unões e Syndicatos das pedreiras, que na proxima quarta-feira, ás 7 1/2 horas da noite...

Na fabrica de Louças Esmalta-das

O tal aviso do portão — Os proprietarios da fabrica de Louças Esmalta-das, diante da firmeza dos seus operarios...

União dos Encacadores e Trabalhadores das Armazens

Avizimoz tendis os associados de que todas as noites, das 18 ás 23 horas, será encovado um novo procurador...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

Liga dos Operarios Ladrelleiros

Reuniram-se hontem os cinco-milhaes ladrelleiros. Cada delegada apresentou de uma lista de reclamações que serão apresentadas em conjunto aos industrias.

União dos Ceramistas de Agua Branca

O documento que affirma a victoria dos operarios — Conforme promettemos, damos a seguir o accõo estabelecido entre os srs. Fagundes, Ranzini & Cia., proprietarios da Fabrica Santa Catharina...

União dos Chapelleiros de geral

O chapelleiro Hugo (hoje) baldador da fabrica Cerrona e Saparelhi foi estipulado para receber, ao mais de sua, que está pagando...

Seção Italiana

HANNO PROVOCATO!

A buca stampa aquiana ai suoi lettori con caratteri cubitali che i contadini proccorono un conflitto.

Liga dos Operarios da Construção Civil

Realizou-se domingo a assembleia que e-tava annunciada, sendo numerosissima a concorrencia.

União dos Encacadores e Trabalhadores das Armazens

Avizimoz tendis os associados de que todas as noites, das 18 ás 23 horas, será encovado um novo procurador...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

Seção Italiana

HANNO PROVOCATO!

A buca stampa aquiana ai suoi lettori con caratteri cubitali che i contadini proccorono un conflitto.

Liga dos Operarios da Construção Civil

Realizou-se domingo a assembleia que e-tava annunciada, sendo numerosissima a concorrencia.

União dos Encacadores e Trabalhadores das Armazens

Avizimoz tendis os associados de que todas as noites, das 18 ás 23 horas, será encovado um novo procurador...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

Seção Italiana

HANNO PROVOCATO!

A buca stampa aquiana ai suoi lettori con caratteri cubitali che i contadini proccorono un conflitto.

Liga dos Operarios da Construção Civil

Realizou-se domingo a assembleia que e-tava annunciada, sendo numerosissima a concorrencia.

União dos Encacadores e Trabalhadores das Armazens

Avizimoz tendis os associados de que todas as noites, das 18 ás 23 horas, será encovado um novo procurador...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

MOVIMENTO OPERARIO

União dos Trabalhadores Graphicos

Soluçõ da greve da Casa Duprat

Terminou hontem a greve do pessoal da Casa Duprat, declarada a 6 do corrente.

União dos Trabalhadores Graphicos

Terminou hontem a greve do pessoal da Casa Duprat, declarada a 6 do corrente.

'O QUE É O MAXIMISMO'

A todos os camponeses que recebem pacotes deste folheto para vender pedimos que remetam immediatamente, a addressadaçõ de A. PLEBBE as informações que já foram collectadas, pois ha sempre urgentes de sua edição a seguir.

Em beneficio de Manuel Campos e Sophia Loaise

Avizimoz aos companheiros do interior que, se desejarem concorrer com alguma coisa para o sustento de defesos dos nossos camponeses, victimas da estúpida premissão de alfândega Ibrahim, que se acham presos ha tempo e sem a minima culpa nos calabouços de Santos, podem remetter o seu auxilio a João Peres, caixa d'A. PLEBBE, estando para isso aberta uma subscriçõ permanente.

União Geral de Ferroviarios

Conforme foi anunciado, realizou-se no subbado a reunião do Conselho Administrativo desta organisaçõ operaria com a presença de quasi todos os seus membros.

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

União dos Operarios da Companhia do Gaz

Conforme é de dominio publico, a União encobridora da Companhia, em 26 do p.m., um memorial em que pedia que fosse melhorada a vida de tantos infelizes...

A PROPOSITO DA DICTADURA

MORAL DO SELVAGERM

Com o advento da Revolução russa e da consequente queda do proletariado naquella páiz, imprensa, os governantes e o capitalistas de todos os países, nunc certo unânime dos rugidos e de coleras nos dissimuladas, têm inventado, espolhado e propalado as mais novas mais inventivas, as calumnias mais abjectas, as disparates mais absurdos contra a obra luctada na Rússia com a Revolução e contida durante estes dois annos de luta, de esforços titanicos e de sacrificios inauditos para vencerem o bloqueio, a guerra, o cerco que tantos inimigos agardas nos têm opposto - como o Rio de estrangulante.

Ora, segundo todas as constatações, todas as observações e todos os depoimentos insuperáveis da historia, da critica e da imprensa, os russos não cabo o merito da descoberta da dictadura, mas sim e somente o tê-la applicado a favor do proletariado.

Um dictadura sempre foi exercida mais ou menos veladamente, e nos tempos modernos, levada ás suas ultimas consequências a favor das classes capitalistas, durante os cinco annos da historiada guerra, pelos governos de todas os países belligerantes - em centros de toda o mundo.

De facto, antes a burmesidade foi mais submettida, mais humilhada, mais reprimida, e estragada do que de 1914 para cá.

Diante os 4 annos da configuração até hoje, o que foram e o que são os chefes das grandes potencias Wilson, Lloyd George, Clemenceau, Orlando ou Nitti, Nokes e outros, sempre existidos?

Quando qualquer tyranno ou qualquer fante gorada, nos tempos do puro e feroz absolutismo, conseguem em suas mãos enfiar poderes que se podem comparar com os daquelles figuras accionistas e políticos de hoje?

Não. Nem Xerxes, nem Alexandre, nem Napoleão, nem os chefes de todas as Búscias.

Havia a declaração da guerra até a data, os governantes de todas as nações, exercendo um dictadouro, em julgados dictadores, passaram e esqueceram das vidas dos milhões de dignidade de todas os habitantes do globo, mettendo-os em chissello e fazendo gati sem to de liberdade e de independência dos seres humanos, exceptuando, é claro, os altos lancers da finance e da industria - em nome dos qunhos e de quem defendiam os interesses.

Com os seus ramos, e tornando-se os 25-30 da Italia, tentaram de fazer uma revolução e também de applicar a dictadura nunc a favor dos interesses da classe burguez e parassitaria, mas como o fido de impoluntar uma nota inconcisa baseada no mutuo accordo e no mutuo interesse e nunc as guerras, essas hecatombes de morte e de estenocidio, não podem mais ter tecto de sair.

Enlão os governantes burguezes que tinham feltadictadura dictadoura fortia, venci e seus discipulos russos ultrapasallos em applicação daquelle instrumento cuja patella-queriam reservar para seu exclusivo interesse, levantaram clamores, gritos de revolt e de despeho, sem que os russos, egualmente em combi-estados amocados e deturpando a

obra ingenua de renouar e de reconstrução iniciada por aquelles generoso, entusiasta e sincero povo russo que, farto de soffrer fomes e choicostas dos homons que se arrojaram ser seus senhores, nunc elargiam gigantesco do reftido, attivo para o morão de collas fanteis o velho, o edico e multissimulista regimem que o opprimia.

Da modo que aquillo que serve para a burguezia levar segus ao seu molim, enquanto ella se applica o processo para sua honra, proftito e augmento de lucros, é uma optima coisa. Agora, quando o operariado se apodera do systema e o aproveita para a sua deficta e legitimo interteto, cas o fido se abita com o borreio em sardocidrio que os fingidos lesados fazem, attribuindo aos adversarios, intuits, fies, ideias e obras que elles do modo nenhum têm em vista ou exercem.

Segundo esta raciocinio, a dictadura nas mãos da burguezia é uma coisa nobre, louvable e de todo o ponto plausivel; nas mãos do operariado não preata, é perigosa, con- treproducente e violenta.

Esta desgracada maneira de raciocinio fozem fozbrar a moral selvagerm: «Honrar a mulher do meu vizinho é um bem. O meu vizinho roubar-me minha mulher, é um mal».

E não ha duvida que a moral burguezia se confunde em muitos pontos com a moral selvagerm.

DEMOCRITO.

DE SANTOS

Um jornalista como ha muitos

No movimento de maio ultimo, talleo-nos pela sua attitude, so fado dos operarios gratissas e reftidas da «Gazeta do Rio», de Cyrillo Freire.

Como era natural, essa attitude, valde por sua boa recommendação ao allidido jornal, portanto o operariado, ea sua justa fé, acredita por alguma tempo que o jornalista burguez estava finalmente disposto a tomar a sua deficta, sem occasioa de fozbra.

Passa em pratica a boloiagem da Companhia Antártica, apparece nunc a cidade em Anapol Habituado, que, espedindo nos navios para de costas de stria, nunc resolveu a combater os officios sardocidas que, a boloiagem estava usando.

Essa stria, que não era estranho ao que os trabalhadores pensavam da «Gazeta do Rio», depois de comparetado quanto era conyugal nos factos saluzantes da organisação operaria, foi também fozbra uma vinda ao jornalista da Praça Massé, e nunc a segunda, a «Gazeta» publica o primeiro artigo de quem neste se ditam fies saluzantes para dentro os operarios de sympathya simplici, solidificados com os seus companheiros de S. Paulo. Tudo isto era feito esculhante o director do jornal em nome de colomna - «A PLEBE», aduzando assim e porque a sua bofidade de dois modos primeiro, - segundo se a publicar nunc nunc nunc em operario lhe havia, na qual se referia ás causas da boloiagem; segundo publicando um artigo de reftido, em que criticava os operarios e nunc criticava os jornalistas.

Invoca a Companhia Antártica. Depois do assassinio de Aclymo Dantas e consequente reatilo burguez poeal, viu-se o mesmo Cyrillo Freire defendendo os assassinos da União dos Estrangeiros.

Neste ponto, nós nos definimos bem e

vocidade, porque fozam sempre a nos de fozbra de defendere a moral selvagerm. A faldria da «Gazeta» está em estado de justificar esse ultrateto do fido de colomna de tal sociedade nunc epticos reconhecidos no registro de titulos de stria.

Ora, isto é o maior dos absurdos. O sr. Cyrillo, que é doutor em direito, tem obrigação de saber que a «Gazeta» de nunc constatação fize «Eia», qualquer escripto é livre e multissimulista do pensamento, pela imprensa ou pela tribuna, sem dependência da censura, respondendo nunc um pelos abusos que commetter, nos casos e pela forma que a lei determinar. Não é permitido o anonymato.

Sendo assim, e demais sabendo o sr. Cyrillo que nada tem que ver a sociedade com os seus doctos e mais de seus diretores ou associados, como defende um caso que sempre está em sua precedencia, e que justicou contra amigos ou inimigos sempre é uma injustiça?

Mas não para aqui a fozbra da «Gazeta». Para atacar o presidente Alvez, nunc proferem os verdadeiros pontos valuzantes, como seja: o impõe aos trabalhadores e a vontade, o desrepto pelas deliberações das assembleias, a falta de pagamento de contribuições, a falta de pagamento de contas e a suas ligações com a policia. O sr. Cyrillo não viu nada disso. Alaram nunc ponto que é característico, as ligações de Alvez com o dr. Alvaro de Carvalha.

Mas, ainda desta vez, a «Gazeta» foi infelix, dicendo que se não fossem os fozbrades, Alvez aqui não poderia desembarcar. E por que não desembarcaria? perguntamos ao dr. Cyrillo.

Per ventura já foi modificado o § 10 do art. 17, que diz: «Em tempo de paz, qualquer póde entrar no territorio nacional de felle nunc, sem a sua fozbra e fozbra, quando e como elle coviver, independente de passaportes?»

Vemos, portanto, que para aqui desembarcar não são necessarias, mas é para muitos casos que não foram os unicos e os outros que a «Gazeta» talvez está disposta a diffundir.

O sr. Cyrillo vê, como até, que os capitalistas e a policia estão espedindo o assassinio de Aclymo Dantas para dar o golpe de morte em todas as sociedades operarias. Nunc outra coisa tentem em vista, ao fater contacto e nunc de companheiros como complices do crime, e se a «Gazeta» não os combater com todos os meios, que se entregue ao alido agadoo verifique se se pretende fazer crer que esse crime é de bom senso repelle? Por que, como se suas colomnas, nunc vana a fozbra, como o pressumo fido de quem a «Gazeta» defende os operarios, cas não se que opera?

Esgrava a «Gazeta». Não é um escripto e alido, mas, sim, todo o escripto organizado des nunc todo.

Por este motivo, destas colomnas, de A PLEBE, verdadeiro baluarte dos perdicadores, chama a attenção dos trabalhadores para este fado.

CORRESPONDENTE.

N. d. R. — Esta correspondencia, em sua compoza ha muitos dias e já se fozra do seu succedimento de pratica, pode ser publicada.

CONVEM LER

Hada de cartas anonymas, de communicação pelo telephone e avitoes sem escriptimbo.

Declaramos a alguns dos nossos leitores que, para denunciar factos occorridos nas officinas em que trabalhavam, ás vezes de caracter pessoalissimo, servem-se de cartas anonymas, que não as receberem em consideração.

Precisamos conhecer os denunciadores vinda que isto seja apenas nunc nunc, sem que os seus nomes sejam publicados, pois estes os primeiros a criticar que este facto lhes possa trazer vinganças mesquinhas.

Outros, não accetitam comunicação de importancia pelo telephone.

As communicações das sociedades, para a regularidade do servico, devem tratar o respectivo escriptimbo.

Invult terá explicar aos nossos companheiros o nosso modo de agir. Elles sabem até onde vai a malicia dos nossos inimigos e a quanto estes expostos se não tomariam estas rudimentares precauções.

O QUE É O

MAXIMISMO?

A todos os companheiros que receberem pazes desta publicoção fozbramos pedimos que venham nos manifestar, a escriptimbo de «A PLEBE» as importantes que já se fozram collectadas, pois ha communições urgentes de sua estenocidio a seguir.

Boicotaes a Antarctica!

CONSELHOS RELIGIOSOS AO CARDEAL ARCOVERDE

O eminentissimo cardinal Arcoverde poz-se á frente da cruzada anti-proletaria e reaccionaria pedindo aos povos que voltem no respeito dos ensaiamentos de Christm, dos Apostolos e dos Santos Padres da Igreja.

Não cobhemos mais piedosamente o sr. Arcoverde e, portanto, nada nos consta julgo o um padre sincero, honrado e capaz de praticar as virtudes christias que elle cum tanto barulho vae pregando por este mundo de magens sardocidas...

Dizem os entendidos que a melhor propaganda é do exemplo. Correu, portanto, o sr. Arcoverde e dar prova de que os preceitos da igreja merecem sacramento de sua parte e da dos seus diaconos.

Nada temos que ver com a religião deste ou daquelle e portanto, toda a crança professada honestamente e sem prejuizo de onrem, para não faz parte dos direitos inviolaveis do individuo.

Queremos, porém, que não ha contradicção em termos e em factos.

O sr. Arcoverde, cardinal brasileiro, aprovado a ter frequencia do genio corrupte que passa a vida no jogo, entre as mulheres e saqueando o erario publico sob o pretexto de que esm. ta governando o Estado, foi talvez levado pela corrupção do meio em que vive a publicar editaes onde se quer o exortimmo de quem não é catholicos e se declara guerra sem qual tecto aos socialistas, aos anarchistas, ás organizações operarias e não sabemos mais a quem.

Como ensina S. Agostinho, não nos queremos a morte do peccador mas que se converta e viva... etc que não lhe falta o follego.

Portanto, não pagaremos o cardinal com a mesma moeda. Somente, para ajudal-o na sua santa missão, lhe recordaremos alguns preceitos esquecidos por elle e pelo, seus comparsas.

O sr. Arcoverde quer catholicos o proletariado, fazer que elle volte ao seio da Igreja de Christm. Muito bem. Comece dando os primeiros passos pelo doce caminho que conduz ao céu.

Nós estamos aqui a ajudar, lembrando-lhe preceitos esquecidos, mas que não preceitos canonicos.

Preste attenção.

O bispo terá uma moradia de pouca despeza (sem supellectilim); modesta será a sua meza e a sua nutricao e elle

PRECURARÁ SUSTENTAR A DIGNIDADE DO SACERDOTIO, PELA FE E AS OBRAS BOAS.

(Concilio de Carthago, 398, can. 15.)

O padre, seja qual for seu grau e sua subordinação em explicar a palavra de Deus, deve ganhar sua vida por uma profissão.

Que elle se procure o nutricao directamente por um officio pu trabalhando na agricultura, e sem prejuizo de seus deveres sacerdotaes.

(Concilio de Carthago, can. 51 e 52.)

O apostolo permite que se viva do altar, mas não enriquecer-se d'elle. Por isso não nos é absolutamente permitido ter dinheiro na nossa bolsa, possuir mais que um vestido e cuidar do amanha.

S. JERONIMO.

Missa sem pão e sem vinho

Arizamos aos assignantes do semanario que o numero antigamente distribuido aos subscritores de nunc se fozra distribuido aos domingos, no foylo pela qual não devem levar em conta de atrazo o seu recebimento um dia depois do prazo habitual.

Outrosim, levando em conta o fado dos nossos assignantes do semanario não podem acompanhar o folhetim, não o publicaremos aos domingos.

SANTOS PROLETARIO

A companheira

Maria Sophia Louisa seguiu papa o Sul

Após 25 dias de sequestre, na infecta enxoria do Macuco embarcou para Paranaqua, com passagem paga pela União de Artes, Officinas e Anexos, a nossa companheira Maria Sophia Louisa.

Essa companheira, que foi presa por ordem de um tal Olyrio de Freitas, esteve reftida tanto tempo graças As calumnias de um tal Arvelino dos Santos, vulgo Pirajá. Este individuo, que pelo que nos consta, foi processado no Rio por crime de furto, accusou a companheira de Garrido de, em 1917, tê-lo, de receber em punho, feto recuar alguns metros nuna das ruas de São Paulo. O imbecil, o comento, daquelle momento sentença covarde perante aquella mulher e agora, estando ella desarmada e manietada, pura vingança!

Felicitante os companheiros da União de Artes e Officinas empregarem todos os meios para a errancação das mãos do almofadinha, (que, além, não é nada na cadeia de Santos, — quem manda ali e do Pirajá), e acantivarem, a bordo do Itatuba, com passagem de primeira classe, para Paranaqua.

Trabalhadores!

Divulgue A PLEBE!

Trabalhadores!

Boicotaes os productos da Cia. Antartica e não compree nada em armazens que os vendam!

Não deveis frequentar os cafés e boitequins onde esses productos forem vendidos!

A Cia. Antartica é inimiga dos trabalhadores e quem a favorecer directa ou indirectamente será um traidor do povo.

Guerra! Guerra sem freguas contra tudo quanto seja da Antartica!

O que é o Maximismo ou bolchevismo
Programma Communista
Momentos applicado por Heine Negro e Edgar Leuzaroth
Façam pedidos ao administrador 'A PLEBE'
Caixa Postal 14 195 - S. Paulo